

1021 - PROJETO FORMIGUINHA: UMA INTERVENÇÃO À SAÚDE NA POUSADA DA ESPERANÇA, NA REGIÃO DE BAURU.

- Caroline Mitiká Watanabe (Faculdade de Ciências, Unesp, Bauru), Camila Martins Marchetti (Faculdade de Ciências, Unesp, Bauru), Thais Fernanda de Campos Fraga da Silva (Faculdade de Ciências, Unesp, Bauru), Maria Sueli Parreira de Arruda (Faculdade de Ciências, Unesp, Bauru) - caroline.mitika@gmail.com.

Introdução: O Projeto Formiguinha é um projeto sócio-educativo, desenvolvido por moradores do bairro Pousada da Esperança localizado na periferia de Bauru/SP. Este projeto atende aproximadamente 50 crianças entre 08 a 12 anos de idade, divididas em dois períodos, manhã e tarde. Considerando que lugares com baixo saneamento básico, onde predominam a pobreza e a baixa escolaridade, situação presente neste bairro, apresenta maior risco de doenças, docentes e alunos da Faculdade de Ciências da UNESP, Campus de Bauru, vêm trabalhando em temas voltados à Educação para a saúde junto ao Projeto Formiguinha. Considerando que só a informação não basta, e que é importante que os cidadãos possam interferir no ciclo biológico dos patógenos, contribuindo para a sua saúde e a dos que o cercam, nos propusemos a orientar os educandos que freqüentam o Projeto Formiguinha sobre a importância dos hábitos de higiene pessoal na prevenção de doenças. **Objetivos:** O presente trabalho objetivou desenvolver ações de orientação sobre hábitos de higiene visando melhorar o padrão de saúde das crianças e propiciar conhecimentos para que os alunos conhecessem bactérias e fungos, utilizando um material didático preparado pelo nosso grupo de trabalho. **Métodos:** O recurso utilizado nesta ação foi a abordagem teórico-prática sobre bactérias e fungos. Para a abordagem teórica, elaboramos textos e exercícios, visando o melhor entendimento e assimilação do conteúdo pelos educandos. Em cada aula foi feito levantamentos prévios sobre os conceitos que nela seriam desenvolvidos. Na aula sobre fungos, verificamos que os educandos confundiam estes microrganismos com bactérias. A aula de fungos teve, portanto, o objetivo de desfazer este equívoco; e foi utilizado um legume “emborolado”, para demonstrar um exemplo de fungo. Na aula de vermes, explicamos o que era verme e, através de amostras preservadas, demonstramos alguns deles, como: a “solitária” (*Taenia sp.*) e a “lombriga” (*Ascaris lumbricoides*). Em seguida foi abordado os ciclos das doenças: amarelão (*Ancylostoma duodenale*), barriga d’água (*Schistosoma mansoni*), lombriga (*Ascaris lumbricoides*), oxiúro (*Enterobius vermicularis*) e solitária (*Taenia sp.*). Nesta aula, utilizamos a lousa de giz e as atividades presentes em um material criado por nosso grupo. Em cada aula foi enfatizado a importância de hábitos de higiene para a saúde individual e coletiva. Para finalizar, aplicamos um jogo interativo para avaliarmos se os alunos entenderam que bactérias e fungos são organismo diferentes e se os hábitos de higiene foram memorizados pelos alunos. **Resultados:** s objetivos propostos para este trabalho foram plenamente atingidos e que ações de intervenção mostram-se importantes para a educação em saúde para crianças desta faixa etária.